

Obras da Miguel Melhado terão atraso devido a alterações de projeto

Edmarcio A. Monteiro
edmarcioaugusto@ac.com.br

A entrega da duplicação da Rodovia Miguel Melhado de Campinas (SP-324) em Campinas foi adiada para setembro de 2025. O atraso foi motivado por questões ambientais e por mudanças no projeto estrutural, conforme anunciou o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), responsável pelo empreendimento. Com isso, a conclusão das obras no trecho de 3,8 quilômetros de extensão entre o Anel Viário José Roberto Magalhães Teixeira e a Rodovia Santos Dumont, na altura do Aeroporto Internacional de Viracopos, sofrerá atraso de um ano.

Previsão inicial era de conclusão em setembro deste ano

Na época do lançamento, o término estava previsto para ocorrer em 24 meses, prazo vencido em setembro passado. Um balanço divulgado pelo DER revelou a conclusão de 72,3% da duplicação e modernização da SP-324. A informação é que uma das quatro passagens inferiores que interligam os bairros e o viaduto sobre a Estrada Velha de Indaiatuba (SP-073) estão finalizados.

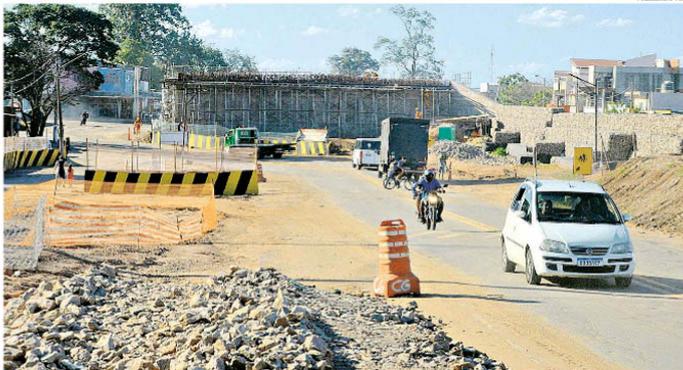
"O prazo de conclusão foi adiado para setembro de 2025 para atender às novas exigências para obtenção das licenças ambientais complementares e aumento do número de passagens inferiores para veículos e pedestres, demandas solicitadas pelo Ministério Público Estadual e Cetesb, que resultaram em alterações do projeto executivo", anunciou a autarquia vinculada à Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil). Em março passado, a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) interditou parcialmente a duplicação em virtude do impasse que envolvia a remoção de famílias afetadas que moram às margens da SP-324.

A decisão afetou o trecho na altura km 89, onde era construída uma passagem, e foi tomada "até que seja comprovada a adequada realocação das famílias lindeiras às obras, impactadas com o avanço das obras sobre suas residências", divulgou a Cetesb na época. Nesse mesmo mês, a Defensoria Pública de São Paulo (DPE-SP) realizou dois mutirões em Campinas para atendimento aos moradores e potenciais atingidos pelas remoções decorrentes das intervenções. Além do mutirão, o órgão também fez uma vistoria na área das obras.

SP-324

Entrega da duplicação da Miguel Melhado é adiada para setembro de 2025

Mudanças no projeto estrutural e questões ambientais foram responsáveis pelo novo prazo para o término das obras, informou o Departamento de Estradas de Rodagem (DER)



Departamento de Estradas de Rodagem informou que 72,3% das obras de duplicação e modernização da SP-324 já foram concluídas, viaduto sobre a Estrada Velha de Indaiatuba está finalizado, assim como uma das quatro passagens inferiores que interligam os bairros

COMO ESTÁ

De acordo com a Defensoria, o objetivo foi traçar o perfil socioeconômico da população residente e potencialmente impactada "para compreender melhor a realidade local e subsidiar a atuação da Defensoria em defesa do público-alvo do atendimento da instituição". O mutirão contou com participação das equipes do Núcleo de Habitação e Urbanismo e da Unidade de Campinas da DPE. Segundo o DER, todos os acordos necessários foram concluídos.

A autarquia explicou que 73 famílias que ocupavam a faixa de domínio "aderiram espontaneamente ao aluguel social, instrumento administrativo ofertado pela Prefeitura Municipal de Campinas" que presta assistência aos municípios em situação de vulnerabilidade social.

Esses moradores estão recebendo um auxílio aluguel de R\$ 605 após a mudança, valor oferecido pela Secretaria Municipal de Habitação e pela Companhia de Habitação Popular de Campinas (Cohab).

Quanto aos estabelecimentos comerciais instalados nessa faixa, o DER divulgou que o processo de adesão e remanejamento já está 95% concluído. Os comerciantes que ainda permanecem aguardam o término das construções para onde se mudarão. O presidente da Associação dos Moradores do Jardim Campituba, José Aparecido dos Santos, o "Zezinho do Campituba", avaliou que o acordo feito com os moradores e comerciantes foi a melhor solução. "O DER poderia usar a Justiça para tirá-los, porque estão em uma área pública, mas buscou um acordo. Eu acho

que foi a melhor coisa, pois, a meu ver, ninguém perdeu", afirmou o líder comunitário, que acompanhou o processo de negociação.

IMPACTO

De acordo com o órgão da Semil, as novas licenças ambientais e mudanças no projeto executivo solicitadas deverão causar impacto no custo da duplicação da Miguel Melhado, inicialmente previsto em R\$ 100,5 milhões, mas não fez uma nova estimativa.

As obras continuam em andamento. Segundo a autarquia, outra passagem inferior está na fase final, enquanto as demais passagens inferiores já foram iniciadas. Mais da metade do trecho total da rodovia, acrescentado, foi duplicado e pavimentado, e as vias marginais também foram asfaltadas. Cer-

causa das obras e ninguém sabe como ficarão essas passagens", reclamou.

Ele tem um sobrado no local e mora na parte superior, com o seu ambiente de trabalho na parte inferior da residência. No início da duplicação, Calisto de Melo chegou a temer a derruba do imóvel por causa da obra, mas a medida não foi necessária. De acordo com Zezinho do Campituba, a remoção do comércio envolveu as barracas de frutas e outros produtos às margens da estrada. Elas foram transferidas para uma outra área cedida pelo DER.

A OBRA E NOVO ACESSO

A duplicação da Rodovia Miguel Melhado é uma antiga reivindicação dos moradores da região do Campo Belo, onde residem cerca de 42 mil pessoas, por causa dos vários acidentes registrados na rodovia. O fragmento a ser duplicado tem quase a função de uma avenida, com tráfego intenso e média de circulação de 17 mil veículos/dia. O trecho é considerado perigoso. Pedestres atravessam a pista a todo momento, disputando espaço com automóveis, caminhões, ônibus e outros veículos.

Com a duplicação, a SP-324 passará a ser uma importante via de ligação com o Aeroporto Internacional de Viracopos, o maior em volume de carga e um dos principais em número de passageiros de país. A estrada permitirá acesso rápido ao interior e a capital ao fazer a ligação com rodovias como Anhanguera, Bandeirantes e Dom Pedro I, que, por sua vez, permite acesso à Via Dutra. De acordo com o DER, a duplicação e modernização da Miguel Melhado estão gerando 355 postos de trabalho, entre diretos e indiretos.

O governo do Estado autorizou, no sábado (14), o investimento de R\$ 16,9 milhões para uma nova na SP-324, em Vinhedo. A verba será destinada à construção de rotatória de acesso ao Capela, finalização do segundo acesso ao Distrito Industrial e a duplicação de 1,3 km, no trecho entre os quilômetros 77,4 e 78,7. O prazo de conclusão é de 12 meses.

"Recebemos a tão aguardada confirmação do início das obras da rotatória entre o bairro da Capela e a Rodovia Miguel Melhado Campos, que há anos vinha trazendo inseguranças aos motoristas. Os vinhedenses poderão trafegar agora com mais segurança e nosso Distrito Industrial contará com um segundo acesso para melhorar a infraestrutura do polo das indústrias", projetou o prefeito de Vinhedo, Dario Pacheco (PSD).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4